



CAMPUS BAGÉ
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS
PIBID – LETRAS-2014

A Cultura do consumismo.

Bolsista: Paola Pires dos Santos

Coordenadora: Professora Dr^a Fabiana Giovani
Supervisora: Professora Rose Soares.

Bagé/2013

1. CONTEXTUALIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA

Este projeto de ensino tem como objetivo apresentar uma proposta de atividades sobre a temática da Cultura, abordando especificamente o consumismo e trabalhando em cima deste tema a intertextualidade e a polifonia no ensino de Língua Portuguesa (LP) através de uma sequência didática exigido como requisito de atividade do aluno bolsista do Projeto de Bolsa de Iniciação a Docência- PIBID.

O Programa Institucional de bolsas de iniciação à docência (PIBID) é uma ação conjunta da Secretaria de Educação Básica Presencial do Ministério da Educação (MEC) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que tem como objetivos, entre outros, a formação de professores para a educação básica, contribuindo para a elevação da qualidade da escola pública; a valorização do magistério; a inserção dos licenciados no cotidiano de escolas da rede pública de educação, promovendo a integração entre educação superior e educação básica; o incentivo às escolas públicas de educação básica, tornando-as protagonistas nos processos formativos dos estudantes das licenciaturas, mobilizando seus professores como co-formadores dos futuros professores.

A sequência didática proposta neste projeto de ensino será de 04 (quatro) h/a, de prática e está voltada para turmas de segundo ano do Ensino Médio, turno da manhã, na EEEM Luiz Maria Ferraz. O tema escolhido para ser trabalhado neste projeto é a Cultura, focando especificamente no consumismo, analisando linguisticamente o uso da polifonia e da intertextualidade. A temática justifica-se pela necessidade de abordar com eles o conceito que se dá a palavra cultura e dentro desta temática abordar a cultura do consumismo.

A conclusão final se dará na construção de cartazes e propagandas com uma abordagem diferente sobre o que realmente necessitamos consumir, os mesmo serão feitos para serem expostos na escola e algumas propagandas serão passadas na rádio.

1.1 TEMA, CONTEÚDO E PROBLEMA

O projeto visa trabalhar o tema cultura, voltando-se para o consumismo e em alguns exemplos usados para observação desta união será analisado o uso da intertextualidade e da polifonia.

Para construção do conceito de cultura será feito um diálogo e tirinhas, trabalhando a interpretação e oralidade dos alunos, da mesma forma se dará com o consumismo e na hora de uni-los falarei exemplos de “consumismo como quadro cultural”.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

O projeto tem como objetivo mostrar os diferentes conceitos de cultura e analisando uma forma específica que será a cultura do consumismo, fazendo com que os alunos olhem criticamente para os diferentes conceitos que se tem de cultura e analisando também criticamente até que ponto somos influenciados pela cultura do consumismo. Para esta construção entendimento do tema será usado gênero literário, como tiras cômicas e música e o gênero da propaganda também ira contribuir para construção junto com os alunos.

2.2 Objetivos específicos

- Refletir e interpretar os textos.

- Desenvolver a oralidade
- Refletir sobre a ideia de consumismo.
- Analisar a intertextualidade e polifonia nas propagandas.
- Desenvolver a capacidade crítica e argumentativa dos alunos.
- Incentivar a escrita através do gênero propaganda e dos cartazes feitos na produção final.

3. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Este trabalho visa fazer o uso de poemas literários para o ensino da Língua Portuguesa (LP), assim seguindo a ideia de que devemos uni-la ao ensino da Língua Portuguesa, pois a Literatura tem o papel de enriquecer o conhecimento do aluno como cita Geraldi:

“Para tanto, eu acrescentaria, o ensino da literatura seria uma alternativa enriquecedora das experiências mais comuns do aluno. Teria um papel formador e não apenas informativo.”

Foi escolhido como análise linguística, a intertextualidade e a polifonia, por achar que eles devem ter conhecimento desses usos no texto e do por que é usado, pois tendo o conhecimento destas “artimanhas” no texto terão uma leitura melhor do texto, o que é essencial para todos quando isto é usado para o consumo.

Os produtores de cada propaganda tentam manipula-los com o uso de textos e discursos que fazem parte do contexto deles e a ideia é deixa-los mais observadores quanto a isso, facilitando assim o entendimento deles na leitura que nem sempre esta tão claro, o que já é analisado desde 2006 em Pacífico e Romão:

“[...]A questão é saber até que ponto esse diálogo, essa polifonia e também a intertextualidade presentes na mídia são percebidos pelo leitor.”

4. METODOLOGIA

A metodologia utilizada para o desenvolvimento deste projeto de ensino visa despertar o interesse dos alunos pelos textos apresentados, estimulando a interpretação e análise crítica deles nos mesmos. Usando muito nas análises a oralidade para que eles interajam entre si sobre o assunto assim podendo fazer com maior facilidade o produto final. A avaliação será feita progressivamente, contando com participação em aula, execução das tarefas pedidas e pesando maior valor a produção final.

4.1 Sequência didática

A sequência didática foi pensada para ser trabalhada com turmas de segundo ano do ensino médio, tendo a duração total de 4 (quatro) h/a. Esta tem como tema principal o consumismo. Discutindo os seguintes conteúdos:

- Elaborar mapa conceitual de cultura e consumismo a partir do conhecimento dos alunos e com material para auxiliar, como definições em alguns dicionários e tirinhas com algumas ideias de definição.
- Interpretação e discussão das tiras cômicas e discussão sobre relação de consumo e cultura.
- Analisar as diferentes maneiras de abordagem de uma mesma empresa em diferentes países.
- Discussão breve sobre como elaborar uma propaganda e logo após em grupo elaborar cartazes para colocar pela escola e propagandas para serem faladas na rádio.

ETAPAS

ETAPA 1 (01 período)

No primeiro momento faremos uma conversa sobre o que seria cultura para eles, levarei alguns conceitos de dicionários, tiras cômicas(anexo1) e faremos um mapa conceitual. Após discutirmos sobre a cultura iniciarei da mesma forma com eles uma discussão sobre o consumismo e também efetuaremos um mapa conceitual.

ETAPA 2 (01 período)

Retomaremos rapidamente o que discutimos na aula passada (mais como lembrança por ter se passado uma semana). Analisaremos algumas tiras cômicas(anexo2), sobre o tema e após iniciarei uma discussão com eles sobre até que ponto temos o consumo como necessidade e quando vira algo fora do controle, como um dos exemplos citarei uso de celulares que nos parece sempre necessário atualizarmos para nos mantermos no meio como, por exemplo, do celular até o whatsapp, facebook e outras redes onde nos parece que temos a obrigação de fazermos partes e estarmos sempre interagindo para sermos “aceitos”.

Discutiremos a “moda” do funk ostentação(anexo3), onde os músicos usam de meios que não fazem parte da classe social onde eles vem para seus clipes, do por que eles fazem isso.

ETAPA 3 (01 período)

Como todo início de aula retomaremos o assunto e para falar um pouco mais sobre as diferenças das culturas levarei dois poemas(anexo4), um canônico de Fernando Pessoa e outro de literatura marginal de Rodrigo Bazerque, analisaremos a diferença na linguagem e no foco que cada um dá e a diferença da cultura de cada um.

Analisaremos diferentes propagandas(anexo5), de uma mesma marca, em países diferentes e discutiremos o porque da diferença entre elas. Onde será abordado o uso da intertextualidade e polifonia no clipe da música de abertura da copa(anexo 6).

ETAPA 4 (01 período)

Abordarei com eles a forma e as estratégias para efetuar uma propaganda, a fim de ajudar na produção final. Logo após realizarmos a produção final, que será feita em grupo, alguns farão cartazes para colocarem na escola e outros propagandas que serão usadas na rádio. A divisão será feita conforme seus interesses, caso eles não tenham preferência será realizado um sorteio.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Sequências didáticas para o oral e a escrita: Apresentação de um procedimento. Joaquim Dolz, Michele Noverraz e Bernard Schneuwly. (ver com Fabi referência)

BRAIT, Beth. Literatura e outras linguagens. SP: Contexto, 2010.

PACÍFICO, S.M.R; ROMÃO, L.M.S.Era uma vez uma outra história: Leitura e interpretação na sala de aula. São Paulo:DCL,2006.

GERALDI, J.W.(org)O texto na sala de aula.São Paulo:Ática, 2004.

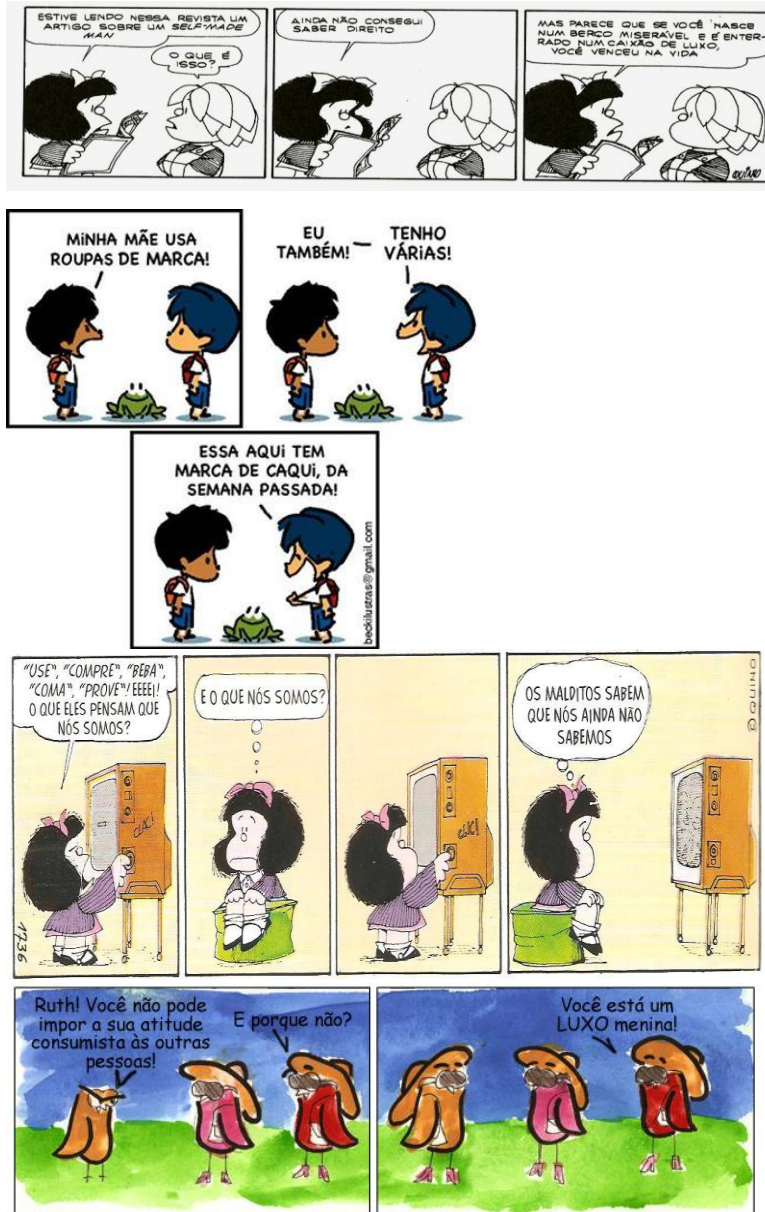
O6. ANEXOS

Anexo 01



Anexo 02





Anexo 03

Ostentação fora do normal. Mc Daleste.

Ostentação fora do normal
 Quem tem motor faz amor
 Quem não tem passa mal

Ostentação fora do normal
 Quem tem motor faz amor
 Quem não tem passa mal

Hoje tem baile funk, me trajei no estilo e liguei no ID da bandida
 Quando der meia noite eu vou te buscar, convida suas amiguinhas, tá bom?

Conta pra ninguém, também não pode tirar foto
Quando amanhecer eu vô levar vocês pra dar um rolé de helicóptero
A pegação é lá no ar, aproveita que nós tá bancando
Enquanto geral tá dormindo, ninguém tá sabendo, mas eu lucrando, então

Ostentação fora do normal
Quem tem motor faz amor
Quem não tem passa mal

Ostentação fora do normal
Quem tem motor faz amor
Quem não tem passa mal

Eu sei como te impressionar, boto o cordão pra fora que elas morre
Vô de RR, trajado de Cristian, as mulherada entra em choque
Eu sei que elas sabe o que é bom, eu sei que elas sabe o que é bom
Vem que é o Daleste e o Léo da Baixada e até as santinhas desce até o chão
Chamei as santinhas, chamei as taradas pra dar um rolé em alto mar
E quando a lancha parar é que a festinha vai começar. Então!

Ostentação fora do normal
Quem tem motor faz amor
Quem não tem passa mal

Ostentação fora do normal
Quem tem motor faz amor
Quem não tem passa mal

Ostentação fora do normal
Quem tem motor faz amor
Quem não tem passa mal

Ostentação fora do normal
Quem tem motor faz amor
Quem não tem passa mal

Hoje tem baile funk, me trajei no estilo e liguei no ID da bandida
Quando der meia noite eu vou te buscar, convida suas amiguinhas, tá bom?
Conta pra ninguém, também não pode tirar foto
Quando amanhecer eu vô levar vocês pra dar um rolé de helicóptero
A pegação é lá no ar, aproveita que nós tá bancando
Enquanto geral tá dormindo, ninguém tá sabendo, mas eu lucrando, então

Ostentação fora do normal
Quem tem motor faz amor
Quem não tem passa mal

Ostentação fora do normal
Quem tem motor faz amor
Quem não tem passa mal

Eu sei como te impressionar, boto o cordão pra fora que elas morre
Vô de RR, trajado de Cristian, mulherada entra em choque
Eu sei que elas sabe o que é bom, eu sei que elas sabe o que é bom
Vem que é o Daleste e o Léo da Baixada e até as santinhas desce até o chão
Chamei as santinhas, chamei as taradas pra dar um rolé em alto mar
E quando a lancha parar é que a festinha vai começar. Então!

Ostentação fora do normal
Quem tem motor faz amor
Quem não tem passa mal

Ostentação fora do normal
Quem tem motor faz amor
Quem não tem passa mal

Ostentação fora do normal

Anexo 4

Ode marítima

Sozinho, no cais deserto, a esta manhã de Verão,
Olho pró lado da barra, olho pró Indefinido,
Olho e contenta-me ver,
Pequeno, negro e claro, um pacote entrando.
Vem muito longe, nítido, clássico à sua maneira.
Deixa no ar distante atrás de si a orla vã do seu fumo.
Vem entrando, e a manhã entra com ele, e no rio,
Aqui, acolá, acorda a vida marítima,
Erguem-se velas, avançam rebocadores,
Surgem barcos pequenos detrás dos navios que estão no porto.
Há uma vaga brisa.
Mas a minh'alma está com o que vejo menos.
Com o pacote que entra,
Porque ele está com a Distância, com a Manhã,

Com o sentido marítimo desta Hora,
Com a doçura dolorosa que sobe em mim como uma náusea,
Como um começar a enjoar, mas no espírito.

Olho de longe o pacote, com uma grande independência de alma,
E dentro de mim um volante começa a girar, lentamente.

Os pacotes que entram de manhã na barra
Trazem aos meus olhos consigo
O mistério alegre e triste de quem chega e parte.
Trazem memórias de cais afastados e doutros momentos
Doutro modo da mesma humanidade noutros pontos.
Todo o atracar, todo o largar de navio,
É — sinto-o em mim como o meu sangue —
Inconscientemente simbólico, terrivelmente
Ameaçador de significações metafísicas
Que perturbam em mim quem eu fui...

Ah, todo o cais é uma saudade de pedra!
E quando o navio larga do cais
E se repara de repente que se abriu um espaço
Entre o cais e o navio,
Vem-me, não sei porquê, uma angústia recente,
Uma névoa de sentimentos de tristeza
Que brilha ao sol das minhas angústias relvadas
Como a primeira janela onde a madrugada bate,
E me envolve com uma recordação duma outra pessoa
Que fosse misteriosamente minha.

Fernando Pessoa.

Entre Fábulas e Gêneros

Um foda-se pra toda crítica literária
Um foda-se para os cânones e autores
Danem-se suas teorias ordinárias
Fodam-se os intelectuais e pensadores

Eis um grupo elitizado e decadente
Que transforma uma arte em ditadura
Impedindo a escrita inteligente
Corrompendo a essência da leitura

Danem-se seus padrões efêmeros
Estou aqui pra abalar a estrutura
Transitando entre fábulas e gêneros
Reinventando a atual "literatura".

Rodrigo Bazerque

Anexo 5

<https://www.youtube.com/watch?v=veNHBllkzc> (Colombia)

<https://www.youtube.com/watch?v=sXgpHw-V3QM> (Argentina)

https://www.youtube.com/watch?v=nrbgzTX_C6c (Japão)

<https://www.youtube.com/watch?v=u-tp3SwitMY> (Brasil)

Anexo 6

<https://www.youtube.com/watch?v=rP6Og5klM3Y> (musica em outro país)

<https://www.youtube.com/watch?v=TGtWWb9emYI> (oficial)

<https://www.youtube.com/watch?v=927YwFiR9nQ> (versão brasileira)